

GRUPO DE PESQUISA

“ILUMINISMO À CONTRALUZ”

Um aspecto marcante da filosofia alemã do século XVIII é a grande difusão e importância do pensamento de Wolff (sistemizador e intérprete de Leibniz), sobretudo de sua psicologia empírica. Não é exagero dizer que a Ilustração, na Alemanha, se deu sob o signo de Wolff. Mas é preciso entender que, em seu sistema, os âmbitos da experiência e do conhecimento racional não se excluíam, mas eram complementares. É nesse contexto, e se inspirando nessa doutrina, que se desenvolve boa parte da denominada filosofia popular alemã, especialmente as teorias estéticas e antropológicas. A publicação da *Crítica da razão pura* (1781) rompe com essa trajetória, pois se passa a considerar o wolffismo um dogmatismo; porém em alguns de seus contemporâneos (Hamann e Herder, por exemplo) a crítica kantiana provoca grande surpresa devido ao purismo da razão nela expresso. Sob uma ótica anti-iluminista, já há muitos anos Hamann enfatizava a ideia de crença (*belief*) em Hume, argumentando em favor de uma razão linguística, histórica e transmissora da tradição. Amigo, correspondente e admirador de Hamann, Jacobi reelabora, de modo próprio, o tema da crença a partir de 1785 (*Cartas sobre a doutrina de Espinosa*) e a opõe às pretensões iluministas de uma razão absoluta, contribuindo para o surgimento de uma nova fase da filosofia alemã, de uma *Glaubensphilosophie* que se opõe às posteriores consequências do criticismo no idealismo alemão. O grupo de pesquisa se propõe a estudar, por um lado, o racionalismo wolffiano e sua tese da indissociabilidade de razão e experiência, e, por outro lado, a *Glaubensphilosophie* e sua descrença na razão ou sua proposta de uma outra razão, ambas em contraste com o projeto crítico kantiano.

ENCONTROS DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2017

METAFÍSICA E PSICOLOGIA EMPÍRICA NO SÉCULO XVIII

COORDENADOR: PROF. DR. MARIO SPEZZAPRIA

PROF. DR. OLIVER TOLLE

PROF. DR. MÁRCIO SUZUKI

Os encontros terão por objetivo estudar os desdobramentos da psicologia empírica de Christian Wolff no Iluminismo e na crítica ao Iluminismo na Alemanha e, também, na Europa. A partir da leitura da *Psychologia empírica* de Wolff (1732) e da tradução-comentário anônima para o francês, *Psychologie ou Traité sur l'âme* (1745), o grupo tentará rastrear o tratamento que diversos tópicos discutidos nessas obras receberam da metafísica e estética de Baumgarten e Meier, bem como da chamada “filosofia popular” (Formey, Mendelssohn, Krüger etc.) e da antropologia pragmática kantiana.

Encontros (terças às 10h - sala 14A)

12/09 - Christian Wolff, *Psychologia empirica*. Prolegômenos.

26/09 - *Psychologie ou Traité sur l'âme*. Introdução e capítulos 1-5: existência da alma, percepção/apercepção, os sentidos, Leibniz e princípio de razão suficiente (Wolff, *Psychologia empirica*, §§ 1-90; Baumgarten, *Metafísica*, §§ 504-556; Kant, *Antropologia pragmática*, §§ 1-27).

03/10 - *Psychologie ou Traité sur l'âme*. Capítulo 6: imaginação, sonhos. (*Psychologia empirica*, §§ 91- 137).

10/10 - *Psychologie ou Traité sur l'âme*. Capítulos 7-9: faculdades da imaginação, memória e esquecimento, atenção e reflexão (*Psychologia empirica*, §§ 138-265; *Metafísica*, §§ 557-571, 624 e segs; *Antropologia pragmática*, §§ 28-34).

17/10 - *Psychologie ou Traité sur l'âme*. Capítulos 10: Entendimento em geral, individuo, espécies e gêneros, teoria dos signos, Leibniz e a «língua universal» (*Psychologia empirica*, §§ 266-321; *Metafísica*, §§ 619-639; *Antropologia pragmática*, §§ 38-44).

07/11 - *Psychologie ou Traité sur l'âme*. Capítulos 11-13: as operações do entendimento: apreensão simples, juízo e raciocínio. Conhecimento simbólico. Métodos sintético e analítico, silogismos (*Psychologia empirica*, §§ 325-404).

14/11 - J.C. Gottsched, *Fundamentos primeiros da sabedoria universal* (1730). Da faculdade de perceber [§§ 439-450], da imaginação e da memória [§§ 451-467], do entendimento e do juízo [§§ 468-492], da razão e da faculdade de julgar [§§ 493-513].

21/11 - Os desdobramentos da psicologia empírica em Herder, Moritz e Kant.

ANTI-AUFKLÄRUNG ALEMÃ: RAZÃO E CRENÇA EM HAMANN E JACOBI

COORDENADORES: PROF. DR. MARIO SPEZZAPRIA E JULIANA FERRACI MARTONE

Os encontros propõem a análise da interpretação de Hamann e Jacobi do *belief* de Hume como crença e contraponto à hipóstase da razão pura. Cada um deles ao seu modo denuncia os abusos dessa razão, propondo um outro modo de conhecimento fundado na crença, no sentimento e na revelação.

Encontros

1. *Metacrítica* de Hamann a Kant. Leitura e comentário.
2. Hamann e Hume.
3. Jacobi. *David Hume sobre a crença ou idealismo e realismo. Um diálogo* (1787): crença e revelação; Hume e o *belief*; objeções à filosofia crítica.
4. Jacobi. *Cartas sobre a doutrina de Spinoza* (1785): crítica à razão, às demonstrações racionais e à ciência; crença.
5. Hamann e Jacobi (correspondência): proximidades e divergências; crítica ao iluminismo, filosofia como história ou revelação como história, crença e razão.

Bibliografia principal

HAMANN, J. G. Tradução italiana: *Johann Georg Hamann*, vol. V, *Metacrítica* (1780-1784). A cura di Angelo Pupi. Milano: Vita e pensiero, 2003.

HAMANN, J. G. Tradução em português: *Metacrítica sobre o purismo da razão*. In: José M. Justo (Org.). *Ergon ou Energieia: Filosofia da linguagem na Alemanha sécs XVIII e XIX*. Lisboa, Apaginastatas, 1986.

HAMANN J. G., *Sämtliche Werke*, historisch-kritische Ausgabe, hrsg. J. Nadler, voll. I - VI, Wien 1949-1957.

HAMANN J. G. *Johann Georg Hamann Briefwechsel*. Bd. I-III hrsg. A. Henkel, W. Ziesemer, Wiesbaden, 1955-1957; Bd. IV-VII hrsg. A. Henkel, Wiesbaden 1959, Frankfurt a. M. 1965-1979.

HAMANN J. G., *Lettere I (1751-1759)*, a cura di A. Pupi, trad. it. e note di I. Brandmair Dallera, Milano 1989.

HAMANN J. G., *Lettere II (1760-1769)*, trad. it. di M. F. Frola, note di A. Pupi, Milano 1996.

JACOBI, F. H. [JWA] *Werke*. Gesamtausgabe, hrsg. von Klaus Hammacher, Walter Jaeschke. Hamburg: Meiner, Stuttgart: Frommann-Holzboog.

Vol. 1,1: *Schriften zum Spinozastreit*; 1,2: *Anhang*, hrsg. von Klaus Hammacher, Irmgard-Maria Piske, 1998.

Vol. 2,1: *Schriften zum Transzendentalen Idealismus*; 2,2: *Anhang*, hrsg. von Walter Jaeschke, Irmgard-Maria Piske, unter Mitarbeit von Catia Goretzki, 2004.

JACOBI. Tradução em inglês: *The main philosophical writings and the novel Allwil*, translated and edited by George di Giovanni. McGill-Queen's University Press. Toronto: 2009.

JACOBI. Tradução em português: Juliana F. Martone (no prelo).

JACOBI. Tradução em francês: *David Hume et la croyance. Idéalisme et réalisme*. Paris: Vrin, 2000.